

Araraquara24horas



Fogo causa prejuízo de R\$ 1,2 milhão à Embrapa São Carlos

setembro 17, 2021



Uma combinação danosa, muito provavelmente causada pelas mãos do ser humano, fez com que uma queimada causasse um prejuízo milionário a Embrapa Pecuária Sudeste, localizada na Fazenda Canchim, em São Carlos.

Em um período de 48 horas aproximadamente (terça-feira, 7 a quinta-feira, 9), fez com que 912 hectares de mata e área de proteção permanente (APP) fossem destruídos pelo fogo. Além disso, 33 bois da raça Canchim morreram. Outros dez sofreram queimaduras, mas sobreviveram e aproximadamente 1,8 mil (entre bovinos, equinos e ovinos, salvos. Pesquisas realizadas pela empresa, comprometidas.

A queimada resultou em um prejuízo calculado pela Embrapa em R\$ 1,2 milhão e a recuperação da Fazenda será com o tempo.

De acordo com o chefe-geral da Embrapa Pecuária Sudeste (assumiu em 1º de setembro de 2021), Alexandre Berndt, 50 anos, foi o pior incêndio em 46 anos da propriedade rural que possui 2.532 hectares.

“Nunca houve uma combinação de fatores tão negativa que resultou nesse que foi o pior incêndio dos 46 anos de história da Embrapa Pecuária Sudeste”, disse Berndt.

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Alexandre Berndt, em uma entrevista exclusiva ao São Carlos Agora detalhou os estragos causados pela queimada. Comentou ainda o trabalho realizado por brigadistas e colaboradores.

São Carlos Agora - A queimada que afetou a pastagem e a área de proteção ambiental da Fazenda Canchim de terça-feira (7) a quinta-feira (9). Qual a área de fato atingida? Quantos bois da raça morreram? Quantos sobreviveram?

Alexandre Berndt – Sim. A última estimativa realizada foi de 912 hectares queimados.

Em relação aos animais, a última atualização são 33 bovinos da raça Canchim que morreram durante o incêndio. Sobreviveram 10, que estão em tratamento e se recuperam bem das lesões. Comem e bebem água normalmente. Elas estão sendo tratadas pelos veterinários da fazenda. Mais de 1800 animais dos nossos rebanhos de bovinos, ovinos e equinos ficaram ilesos.

Infelizmente, o fogo foi muito intenso e rápido, a taxa de destruição chegou a quatro hectares por minuto. Os brigadistas não conseguiram salvar esses animais.

SCA - Desde a criação da Fazenda Canchim, houve uma época de estiagem tão grande, aliada a duas geadas e a queimadas tão intensas?

Berndt - O fogo é marcante. O período de estiagem está fora do normal, até mesmo maior que a estiagem de 2014. Vários fatores contribuíram para esse incêndio - vento, temperatura, baixa umidade do ar e pastagem muito seca. É um efeito das mudanças climáticas, algo que essa Unidade tem trabalhado. Nossa dedicação, nosso empenho e interesse científico é buscar soluções para uma pecuária intensiva e sustentável.

SCA - Após contabilizados todos os estragos causados pela queimada, há uma estimativa qual o

prejuízo financeiro?

Berndt - Só pensando em cercas, temos estimamos em R\$ 800 mil. Contabilizando saleiros queimados, porteiras, reforma de redes elétricas, postes de madeira que caíram, o prejuízo deve ficar em torno de R\$ 1,2 milhão. Esse é um primeiro cálculo, pensando nos danos de infraestrutura.

SCA - Controlado o incêndio e retornando ao dia a dia, existe uma perspectiva de quando tudo estará sanado e os trabalhos retornarem à normalidade?

Berndt - Os rebanhos estão sendo reorganizados, a readequação dos espaços de pastagem que não foram queimadas está sendo feita e as estratégias de continuidade dos projetos de pesquisa afetados já estão em andamento. A alimentação emergencial dos animais estamos providenciando. Algumas questões são mais demoradas.

SCA - Quantos colaboradores trabalharam no controle dos focos de incêndio?

Berndt - É um número muito variável. São 17 brigadistas, mas tivemos apoio administrativo de muitas pessoas. Por exemplo, pegando água, fazendo ligações. Mais de 50 pessoas ajudaram no apoio aos brigadistas.

SCA - Como a Embrapa classifica o trabalho dessas pessoas no sentido de ajudar a debelar as labaredas?

Berndt - Na nossa visão foi um trabalho de muita dedicação e comprometimento com a fazenda, com a vida das pessoas e dos animais. Foi heroico!

SCA - 7) Em algum momento, as pessoas temeram pela vida ou colocaram em primeiro plano salvar os animais (da Fazenda e silvestres) e a flora?

Berndt - Os focos de incêndio estavam sendo acompanhados e combatidos pela Embrapa desde domingo, dia 5 de setembro. O objetivo inicial era a preservação da reserva nativa. Na quarta-feira, dia 8, perto das 11 horas, com o calor, a baixa umidade do ar e o vento forte, o fogo entrou na fazenda. Aí mudamos a estratégia para proteger as pessoas, os animais e o patrimônio da Empresa.

O fogo foi controlado ainda na noite de quarta-feira com ajuda de equipes e caminhões pipa da Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Instrumentação, empresa Tapetes São Carlos, Raízen e Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Também ajudaram a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e uma fazenda vizinha. A Secretaria municipal de trânsito fechou o acesso da rodovia.

É importante ressaltar que nós fazemos a manutenção dos aceiros anualmente antes do período crítico de seca e seguimos as regras em termos de largura e localização. Além disso, temos Brigada de Incêndio própria, que recebe treinamento anual.

Nesta semana ainda tivemos pequenos focos de incêndio na fazenda. Mas a brigada conseguiu conter o fogo. Estamos em estado de alerta constante.

Lembrando que o fogo foi muito rápido e forte, a taxa de destruição chegou a quatro hectares por

minuto. Foi muito rápido, infelizmente.

SCA - Alguma pesquisa que é realizada atualmente pela Embrapa foi danificada e/ou perdida? Em caso positivo, poderia pontuar quais?

Berndt - Os experimentos atingidos pelo fogo envolvem projetos com pecuária sustentável, seleção da raça bovina Canchim, melhoramento do gado Nelore e com a leguminosa Guandu. Um projeto em parceria com UFSCar, chamado Caminhos para a Prenhez, também foi afetado.

SCA - Quais os danos materiais causados pelo incêndio?

Berndt - Perdemos animais e tivemos danos materiais com cercas, saleiros queimados, porteiras, fios da rede elétrica, postes de madeira, entre outras coisas.

Considerações finais

Berndt - Nunca houve uma combinação de fatores tão negativa que resultou nesse que foi o pior incêndio dos 46 anos de história da Embrapa Pecuária Sudeste. Mas estamos comprometidos em continuar investindo na segurança das pessoas, no bem-estar dos animais e na preservação do patrimônio institucional, para seguir conduzindo com seriedade as pesquisas e ações de transferência de tecnologia que integram a Missão da Embrapa.

Mais Vistos da Semana



JOVEM TIRA A PRÓPRIA VIDA NO MORUMBI EM ARARAQUARA.

Na noite da última quinta-feira (16), um jovem de 21 anos, identificado como Erick Manoel de Carvalho, foi encontrado morto dentro de sua kitnet, na Rua Victor Lacorte, no Morumbi, em Araraquara. Segundo informações preliminares, o jovem foi encontrado por um colega já sem vida dentro do quarto. A U.S.A (Unidade do Suporte Avançado), foi acionada no local, tentou reanimação, mas infelizmente não conseguiu e constatou o óbito. O corpo foi recolhido por uma funerária local e deve ser encaminhado ao IML para posteriormente ser velado e sepultado.

MORADOR DE ARARAQUARA MORRE APÓS COMPLICAÇÕES COM CORONAVÍRUS.

Morreu na madrugada deste sábado (18), Jander menezes Fagundes, de 43 anos, morador de Araraquara, que ficou internado por mais de 25 dias em



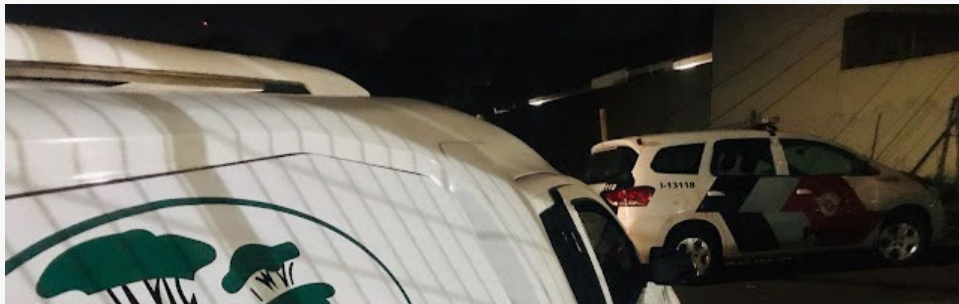
um hospital da cidade de Matão. Segundo apurado pela reportagem, Jander contraiu covid-19, onde sofreu diversas complicações e ficou internado até está madrugada, mas infelizmente acabou não resistindo. O corpo foi encaminhado para cidade de Americana, onde deve ser sepultado.



JOVEM MORRE NA SANTA CASA DE ARARAQUARA APÓS ACIDENTE COM CARRO.

A jovem identificada como Karen Beatriz Moreira de Souza, de 19 anos, morreu na Santa Casa de Araraquara, após sofrer um grave acidente, na última sexta-feira (10), na rodovia que liga Gavião Peixoto a Nova Europa. Karen, e o namorado de 24 anos, seguiam em uma pick-up, pela Rodovia Leonardo Cruz, quando o motorista teria perdido o controle do veículo e capotado. O corpo da menina foi arremessado para fora do veículo. Karen foi resgatada e levada ao hospital de Nova Europa, mas, devido a gravidade de seu estado, precisou ser transferida para a Santa Casa de Araraquara. O condutor do veículo não teve ferimentos e passou pelo teste do bafômetro, sendo constatado 0,46 ml de álcool por litro alveolar. O condutor foi preso pelos policiais militares e encaminhado ao Plantão Policial de Araraquara, onde teve sua prisão concretizada. Karen ficou internada e morreu na última terça-feira (14). Desde o dia do acidente,

moradores de Nova Europa, familiares e amigos da jovem pediam ora



JOVEM É ENCONTRADO MORTO NO MORUMBI EM ARARAQUARA.

Na noite desta quinta-feira (16), um jovem de 21 anos foi encontrado morto dentro de sua kitnet, na Rua Victor Lacorte, no Morumbi, em Araraquara. Segundo informações preliminares, o jovem foi encontrado por um colega já sem vida dentro do quarto, acredita-se em suicídio. A U.S.A (Unidade do Suporte Avançado), foi acionada no local, tentou reanimação, mas infelizmente não conseguiu e constatou o óbito. O corpo foi recolhido por uma funerária local e deve ser encaminhado ao IML para posteriormente ser velado e sepultado.



HOMEM MORRE APÓS CAIR DE MOTO NA VILA HARMONIA EM ARARAQUARA.

Um homem identificado como Valderani Marques dos Santos, de 45 anos, morreu na Santa Casa de Araraquara, após cair de moto na Avenida Luiz Alberto, na região da Vila Harmonia, em Araraquara. Segundo informações, o irmão da vítima relatou em boletim de ocorrência, que na noite do último domingo (19), recebeu uma ligação onde a pessoa relatava sobre o acidente. A vítima foi socorrida, e encaminhada em estado grave para Santa Casa. Na manhã desta segunda-feira, ele passou por uma cirurgia e iria permanecer na UTI, mas infelizmente não resistiu e veio a falecer. O caso deve ser investigado, pois as causas do acidente ainda não foram esclarecidas.